

Integridade da mucosa nasal



Estratégias tópicas e complementares para reduzir hiperreatividade, congestão e irritabilidade das mucosas.

Mudanças climáticas, baixa umidade do ar, exposição a partículas irritantes e recorrência de agentes respiratórios favorecem o aumento da hiperreatividade da barreira mucosa, congestão nasal, ressecamento e desconforto respiratório, especialmente durante períodos sazonais. Segundo Tai e colaboradores (2022), estratégias de irrigação nasal e hidratação das vias aéreas podem contribuir para maior conforto respiratório, integridade da barreira epitelial e qualidade de vida do paciente.

A utilização de soluções de lavagem nasal, corticosteróides tópicos e veículos com pH fisiológico auxilia na redução da irritabilidade local, melhora do clearance mucociliar e suporte da função da mucosa respiratória. Associadas a nutrientes e compostos bioativos direcionados à resistência da superfície nasal e resposta imunológica, essas abordagens permitem um cuidado mais individualizado conforme intensidade dos sintomas, sensibilidade respiratória e necessidade clínica do paciente.

Nesse cenário, a farmácia magistral amplia as possibilidades terapêuticas, permitindo individualização da terapêutica conforme perfil clínico e faixa etária, favorecendo melhor adesão e flexibilidade terapêutica para maior cuidado e conforto.

Objetivos do cuidado das vias

- 1 Restaurar a integridade da mucosa nasal.
- 2 Reduzir inflamação local.
- 3 Melhorar hidratação e conforto respiratório.
- 4 Auxiliar na redução da hiperreatividade nasal.
- 5 Favorecer melhor tolerabilidade respiratória.
- 6 Auxiliar na resistência do organismo durante períodos sazonais.

Park *et al.*, 2022; Tai *et al.*, 2022;
Fowler *et al.*, 2021; Cingi *et al.*, 2021

Principais condições clínicas abordadas

- ✓ Rinite alérgica recorrente.
- ✓ Rinossinusite recorrente.
- ✓ Congestão nasal persistente.
- ✓ Hiperreatividade das mucosas.
- ✓ Ressecamento da mucosa nasal.
- ✓ Sensibilidade respiratória sazonal.
- ✓ Reforço da resposta imunológica.

Eixos envolvidos no cuidado do epitélio das vias aéreas

Irrigação nasal e controle inflamatório

A irrigação nasal associada a estratégias anti-inflamatórias e hidratantes pode auxiliar na redução da irritação da mucosa, melhora da congestão nasal, fluidificação de secreções e maior conforto respiratório em períodos de maior sensibilidade sazonal e hiperreatividade das vias aéreas superiores, podendo ser associadas a veículos com melhor tolerabilidade e conforto de aplicação.

Aplicações clínicas

- ✓ Rinite e rinossinusite recorrentes.
- ✓ Congestão nasal persistente e acúmulo de secreções.
- ✓ Irritação e ressecamento da mucosa nasal.
- ✓ Hiperreatividade respiratória sazonal.
- ✓ Exposição frequente a ar-condicionado e clima seco.
- ✓ Desconforto respiratório associado à sensibilização da mucosa nasal.

Uso pediátrico

Sugestão de fórmula • IN



01 Soro em pó para lavagem nasal

Quando usar | Higiene nasal e fluidificação de secreções.

Cloreto de sódio.....1,053 g
Bicarbonato de sódio.....0,027 g
Sachê qsp.....1 unidade

Posologia: Diluir em 120 mL de água filtrada/mineral e realizar lavagem nasal, conforme orientação.

Uso adulto

Sugestão de fórmula • IN



02 Soro em pó para lavagem nasal

Quando usar | Lavagem nasal diária e remoção de excesso de secreção.

Cloreto de sódio.....2,106 g
Bicarbonato de sódio.....0,054 g
Sachê qsp.....1 unidade

Posologia: Diluir em 120 mL de água filtrada/mineral e realizar lavagem nasal, conforme orientação.

Cloreto de sódio
Soluções isotônicas
0,9%
Auxilia na limpeza nasal e na fluidificação de secreções.
Tai et al., 2022

Bicarbonato de sódio
0,02–0,1 g/solução
Contribui para melhorar a tolerabilidade e conforto da mucosa nasal.
Tai et al., 2022

Sugestões de fórmulas

Sugestão de fórmula • IN



03 Spray nasal anti-inflamatório

Quando usar | Congestão persistente e rinossinusite recorrente.

Budesonida.....1 %
Glicerina.....5 %
Nasalan™ qsp.....15 mL

Posologia: Aplicar 1 a 2 jatos em cada narina, 1 a 2 vezes ao dia, conforme intensidade dos sintomas e orientação profissional.

Validade da solução nasal: 60 dias.

Budesonida

0,5–2 mg/dia
0,5 mg => 1 gota
150 mg => 15 mL
(Total = 300 gotas)

Auxilia na redução do edema e da hiperreatividade da mucosa nasal.

Kosugi et al., 2016

Glicerina

2–10 %

Favorece hidratação da mucosa e redução do ressecamento nasal.

Tai et al., 2022

Sugestão de fórmula • IN



04 Gel nasal hidratante

Quando usar | Ressecamento e irritação da mucosa nasal.

Cloreto de sódio.....0,45–0,6 %
Hidroximetilcelulose.....0,5 %
Glicerina.....3 %
Água destilada.....qsp
Gel nasal qsp.....30 mL

Posologia: Aplicar 1 jato em cada narina, 2 a 3 vezes ao dia.

Cloreto de sódio

0,45–0,9 %

Auxilia na hidratação da mucosa nasal e melhora do conforto respiratório local.

Tai et al., 2022

Glicerina

2–10 %

Favorece retenção de hidratação e redução do ressecamento da mucosa nasal.

Hidroximetilcelulose

0,3–1 %

Forma película hidratante que auxilia na proteção e conforto da mucosa nasal.

Resistência imunológica e integridade das mucosas

Mudanças sazonais favorecem maior exposição a agentes respiratórios e comprometimento da integridade das mucosas. A suplementação com nutrientes e compostos bioativos pode fortalecer a barreira mucosa, otimizar a resposta imunológica e contribuir para maior resistência do organismo e melhor tolerabilidade respiratória.

Uso adulto

Sugestão de fórmula • IN



05 Resistência imunológica e integridade das mucosas

Quando usar

Recorrência de infecção respiratória e suporte imunológico.

Imunel®.....300 mg
Vitamina C.....250 mg
ZincNova™.....10 mg
Excipiente qsp.....1 dose

Posologia: 1 dose ao dia, ou conforme orientação profissional.

Uso pediátrico

Sugestão de fórmula • IN



06 Resistência imunológica e integridade das mucosas

Quando usar

Maior susceptibilidade a infecções respiratórias.

Wellmune®.....2,5 mg/kg/dia
ZincNova™.....0,3–1 mg/kg/dia
Vitamina D.....400–600 UI/dia
Calda de cacau qsp.....1 dose

Posologia: 1 dose ao dia, ou conforme orientação profissional.

Imunel®

Adulto: 300–500 mg

Pediátrico:

Até 3 anos: 72 mg

≥ 3 anos: 6,25 mg/kg

Derivado da associação de nucleotídeos e goma acácia, auxiliando no suporte imunológico e na hiperreatividade das vias respiratórias.

Al-Jubori et al., 2023

Vitamina C

5–15 mg/kg/dia

Contribui para resposta antioxidante e suporte imunológico das mucosas respiratórias.

Méndez López et al., 2024

Vitamina D

400–2000 UI/dia

Auxilia na resposta imunológica e redução da hiperreatividade respiratória sazonal.

Méndez López et al., 2024

Zinc Nova™

0,3–1 mg/kg/dia

Contribui para integridade das mucosas e equilíbrio da resposta imunológica.

Méndez López et al., 2024

Suporte ao cuidado otológico

A otite externa pode cursar com dor, edema, prurido e secreção, comprometendo o conforto do paciente. A associação de agentes antimicrobianos e anti-inflamatórios tópicos auxilia no controle da infecção bacteriana, redução da inflamação e recuperação do conduto auditivo.

Aplicações clínicas

- ✓ Otite externa.
- ✓ Inflamação do conduto auditivo.
- ✓ Edema e dor local.
- ✓ Infecção bacteriana superficial.
- ✓ Secreção otológica.
- ✓ Cuidado otológico complementar.

Sugestão de fórmula • IN



07 Solução otológica combinada

Quando usar

Otite externa com inflamação e infecção bacteriana.

Ciprofloxacina HCL.....0,2 %
Dexametasona.....0,1 %
Solução otológica antisséptica qsp.....10 mL

Posologia: Aplicar de 2 a 3 gotas diretamente no canal auditivo conforme orientação profissional.

Ciprofloxacina HCL

0,2–0,3 %
(tópico otológico)

Auxilia no controle bacteriano em otites externas e médias.

Zeitlin;Shermetaro; Sutton, 2026

Dexametasona

0,05–0,1 %
(tópico otológico)

Auxilia na redução da inflamação, edema e desconforto local.

Zeitlin;Shermetaro; Sutton, 2026

Nasalan™

É um veículo isotônico com pH fisiológico que auxilia na hidratação e conforto da mucosa nasal, favorecendo melhor tolerabilidade em aplicações frequentes e menor potencial irritativo em mucosas sensibilizadas.

Principais diferenciais

- ✓ pH fisiológico.
- ✓ Menor potencial irritativo e melhor conforto na aplicação.
- ✓ Auxílio na hidratação da mucosa.
- ✓ Suporte à integridade da barreira nasal.
- ✓ Melhor tolerabilidade em uso contínuo.

Estratégia complementar para congestão nasal intensa

Descongestionantes tópicos podem auxiliar no alívio rápido da congestão nasal e melhora do fluxo respiratório em períodos de piora sintomática, quando utilizados por curto período e conforme orientação profissional.

Sugestões de fórmulas

Sugestão de fórmula • IN

08 Descongestionante nasal

Quando usar

Alívio imediato da congestão intensa.

Oximetazolina.....100 mcg/jato
Nasalan™ qsp.....15 mL

Posologia: Aplicar 1 jato em cada narina até 2 vezes ao dia, por 7 dias.

Oximetazolina
50-400 mcg/dose

Auxilia na redução rápida da congestão nasal e melhora do fluxo respiratório.

Zeitlin;Shermetaro; Sutton, 2026

Sugestão de fórmula • IN

09 spray nasal

Quando usar

Rinite alérgica persistente e hiperreatividade.

Triancinolona acetona.....50 mcg/1 jato
Nasalan™ qsp.....30 mL

Posologia: Aplicar 1 jato em cada narina 2 a 3 vezes ao dia.

- **≥12 anos:** 200 mcg/dia (2 sprays em cada narina, 1 vez ao dia) como dose inicial.
- **Manutenção:** 100 mcg/dia (1 spray em cada narina, 1 vez ao dia).
- **2-12 anos:** Início em 100 mcg/dia (1 spray em cada narina) e podendo aumentar para 200 mcg/dia se necessário.

Conteúdo: Cerca de 300 doses.

Triancinolona acetona
100-200 mcg

Auxilia na redução da congestão, espirros e hiperreatividade nasal.

Fowler et al., 2021

Referências

- Al-Jubori Y, Ahmed NTB, Albusaidi R, Madden J, Das S, Sirasanagandla SR. The Efficacy of Gum Arabic in Managing Diseases: A Systematic Review of Evidence-Based Clinical Trials. *Biomolecules*. 2023 Jan 9;13(1):138. doi: 10.3390/biom13010138.
- Cingi C, Bayar Muluk N, Mitsias DI, Papadopoulos NG, Klimek L, Laulajainen-Hongisto A, Hytönen M, Toppila-Salmi SK and Scadding GK (2021) The Nose as a Route for Therapy: Part 1. *Pharmacotherapy*. *Front. Allergy* 2:638136. doi: 10.3389/falgy.2021.638136.
- Fowler, J., Rotenberg, B.W. & Sowerby, L.J. The subtle nuances of intranasal corticosteroids. *J of Otolaryngol - Head & Neck Surg* 50, 18 (2021). <https://doi.org/10.1186/s40463-020-00480-z>.
- Kosugi, E. M., Moussalem, G. F., Simões, J. C., Souza, R. P. e S. F. de, Chen, V. G., Saraceni Neto, P., & Mendes Neto, J. A. (2016). Topical therapy with high-volume budesonide nasal irrigations in difficult-to-treat chronic rhinosinusitis. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*, 82(2), 191-97. <https://doi.org/10.1016/j.bjorl.2015.04.002>.
- Mah E, Kaden VN, Kelley KM, Liska DJ. Beverage Containing Dispersible Yeast β -Glucan Decreases Cold/Flu Symptomatic Days After Intense Exercise: A Randomized Controlled Trial. *J Diet Suppl*. 2020;17(2):200-210. doi: 10.1080/19390211.2018.1495676.
- Mello Júnior, J. F., Mion, O. G., Andrade, N. A., Anselmo-Lima, W. T., Stamm, A. E. C., Almeida, W. L. C., Filho, P. O. C., Castro, J. C., Pádua, F. G. M., Romano, F. R., Santos, R. P., Roitmann, R., Voegels, R. L., Meirelles, R. C., Sá, L. C., Moacyr, M. T., Santos, M. C. J., & Guimarães, R. E. S. (2013). Documento de posicionamento da Academia Brasileira de Rinologia sobre terapia tópica intranasal. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*, 79(3), 391-400. <https://doi.org/10.5935/1808-8694.20130067>.
- Méndez López LF, González Llerena JL, Vázquez Rodríguez JA, Medellín Guerrero AB, González Martínez BE, Solís Pérez E, López-Cabanillas Lomeli M. Dietary Modulation of the Immune System. *Nutrients*. 2024 Dec 18;16(24):4363. doi: 10.3390/nu16244363.
- Park DY, Choi JH, Kim DK, Jung YG, Mun SJ, Min HJ, Park SK, Shin JM, Yang HC, Hong SN, Mo JH. Clinical Practice Guideline: Nasal Irrigation for Chronic Rhinosinusitis in Adults. *Clin Exp Otorhinolaryngol*. 2022 Feb;15(1):5-23. doi: 10.21053/ceo.2021.00654.
- Rinologia EPM. (n.d.). Budesonida manipulada. Recuperado em 11 de maio de 2026, de <https://www.rinoepm.com.br/rotinas/budesonida>.
- Tai, J., Han, M., Lee, D., Park, I.-H., Lee, S. H., & Kim, T. H. (2022). Different Methods and Formulations of Drugs and Vaccines for Nasal Administration. *Pharmaceutics*, 14(5), 1073. <https://doi.org/10.3390/pharmaceutics14051073>.
- Zeitlin J, Shermetaro C, Sutton AE. Rhinitis Medicamentosa. [Updated 2026 Mar 23]. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2026 Jan-. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK538318/>.

Atendimento aos prescritores

☎ 0800 111 1747

Comercial

✉ formulaecia.com.br

☎ (019) 3705-1122

☎ (019) 9 9199-9127



formulaecia

Unidade Guanabara
R. Sacramento, 719
Vila Itapura, Campinas – SP, 13023-185

Unidade Cambuí
Av. Cel. Silva Telles, 287
Cambuí, Campinas – SP, 13024-000



fórmula&cia

Inovação que transforma, ética que guia

Há mais de 35 anos a Fórmula e Cia é referência em excelência na produção de fórmulas personalizadas.